



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SEGURANÇA ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

ANDRÉ LUIZ ALMEIDA DE MELO FILHO; THAÍS CORRÊA DO NASCIMENTO; TATHIANE DE SOUZA OLIVEIRA; RAMON JOÃO TRENTIM; BRUNO ANTÔNIO MACHADO DE MELO

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, o fechamento das escolas levantou preocupações sobre a segurança alimentar das crianças, que muitas vezes dependem delas para se alimentar adequadamente. O aumento potencial do consumo de alimentos pouco nutritivos durante esse período pode aumentar o risco de problemas de saúde metabólica e cardiovascular. **Objetivos:** Investigar o impacto da pandemia na segurança alimentar de crianças em idade escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, onde foram selecionados estudos da base de dados PubMed usando as palavras-chave "Child Nutrition", "Child", "Food Insecurity" e "COVID-19", associadas aos operadores booleanos OR e AND. Os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: 1. Estudos Primários 2. Estudos que investigam especificamente a segurança alimentar de crianças em contexto de pandemia 3. Estudos focados em crianças em idade escolar (pré-escola, fundamental e médio) 4. Estudos realizados durante a pandemia de COVID-19, especificamente entre o início de 2020 e o final de 2023 e exclusão: 1. Estudos Secundários 2. Estudos conduzidos antes de 2020 ou que não relacionam seus achados ao contexto da pandemia de COVID-19 3. Crianças que não tenham idade escolar 4. Estudos que não abordam especificamente a segurança alimentar no período da pandemia. **Resultados e Discussão:** Dos 36 estudos encontrados após uso de filtros automáticos, apenas 3 foram incluídos nesta revisão. Os estudos destacam um aumento significativo nos problemas nutricionais, como obesidade e desnutrição, durante a pandemia. Houve aumento do consumo de produtos ultraprocessados por crianças. Além disso, ocorreu aumento da insegurança alimentar, onde muitas famílias enfrentaram dificuldades financeiras devido ao desemprego, redução de renda e instabilidade econômica durante a pandemia, o que pode ter levado a uma maior insegurança alimentar e, conseqüentemente, à desnutrição infantil. **Conclusão:** No presente estudo, observou-se durante a pandemia um aumento da insegurança alimentar de crianças, resultando tanto em casos de desnutrição infantil devido a dificuldades financeiras e instabilidade econômica, quanto em aumento do peso de crianças devido ao maior consumo de alimentos ultraprocessados com poucos nutrientes. Essas condições alimentares adversas durante a infância podem acarretar em potenciais problemas de saúde a longo prazo para essas crianças.

Palavras-chave: Insegurança alimentar, Saúde, Covid-19, Dieta, Criança.